

Eficiência agronômica relativa da cama de aves em relação a fontes minerais na adubação de Tifton 85

Matheus Frizzo¹Weslei Isotton¹Douglas Antonio Rogeri²Alcione Miotto²

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus São Miguel do Oeste, Rua 22 de Abril, 2440 CEP 89900-000, SC. E-mail: matheus.f2000@aluno.ifsc.edu.br

RESUMO

A região Extremo Oeste de Santa Catarina apresenta grande número de propriedades rurais produtoras de leite e de frango de corte. Essas atividades podem ser complementares, visto que a produção forrageira de gramíneas de verão, como o Tifton 85, demanda grande aporte de nutrientes, em especial o nitrogênio (N), que pode ser suprido por meio da cama de aves (CA). Dessa forma, o estudo objetivou avaliar a eficiência agronômica relativa (EAR) do uso de N, proveniente da cama de aves, em relação ao rendimento de feno de capim Tifton 85 (*Cynodon* spp.), de modo a subsidiar a recomendação técnica aos agricultores. O experimento foi conduzido na área experimental do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus São Miguel do Oeste, sob um Nitossolo Vermelho, com 550 g kg⁻¹ de argila, sendo conduzido de 2018 a 2022. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, quatro repetições e quatro tratamentos: Testemunha (sem adubação), Cama de aves (CA), Cama de aves + ureia e superfosfato triplo (organomineral) e ureia + superfosfato triplo + cloreto de potássio (mineral). Os três tratamentos com adubação, CA e organomineral e mineral foram calculados para suprir a demanda de N da cultura (420 kg ha⁻¹ ano⁻¹ de N) para produzir 20 t ha⁻¹ ano⁻¹ de matéria seca (MS) de forragem. No entanto, a quantidade de N, fósforo (P) e potássio (K) do organomineral foi exatamente a quantidade recomendada. Já no tratamento CA e mineral, P e K foram aplicados em doses equivalentes e em excesso pois considerou-se o N contido na CA para a definição da dose. As quantidades de fertilizante de cada tratamento foram divididas em três doses, que foram aplicadas ao solo ao longo do ano, logo após os cortes da forragem. Durante a condução do experimento foram efetuados 20 cortes da forrageira. A colheita da forragem foi feita sempre que a altura da pastagem de ao menos um tratamento atingiu 30 cm na média das quatro repetições. Em cada corte foi avaliada a produção de massa seca (MS). A EAR entre os tratamentos com cama de aves e organomineral, em relação a fonte mineral, foi definida pela seguinte equação: $EAR = ((\text{Tratamento X} - \text{Controle}) / (\text{Tratamento mineral} - \text{Controle})) \times 100$. Na média dos quatro anos avaliados, o rendimento de MS da Tifton foi de 7,4; 20,9; 21,2 e 26,6 t ha⁻¹ ano⁻¹ para os tratamentos controle, CA, organomineral e mineral, respectivamente. A EAR dos tratamentos CA e organomineral em comparação à fonte mineral foram de 70,3 e 71,8%, nessa ordem. Os índices desse estudo mostram que a eficiência dos nutrientes presentes na cama de aves foi inferior à obtida com fontes minerais, porém o custo de aquisição deste insumo é usualmente muito inferior às fontes minerais. Contudo, os resultados do estudo foram superiores aos descritos pelo manual de adubação dos estados do RS e SC. Sendo assim, esses valores permitem a orientação aos agricultores quanto ao uso da cama de aves e auxiliam na definição de doses, baseado no preço de aquisição e aplicação dos resíduos.

Palavras-chave: adubação orgânica; *Cynodon* spp; resíduos animais; Tifton 85.

Resumo apresentado no II Simpósio Catarinense do Campo à Mesa, realizado de 22 a 26 de maio de 2023.

Eixo temático: Pesquisa e Inovação em Agronomia.